

UNIVERSIDADE CATOLICA DE MOÇAMBIQUE

Instituto de Ensino a Distância – Tete

Uso dos Sinais de Pontuação por Estudantes do Primeiro ano do Ansino Superior

Abubacar Alberto Amade

Código: 708250477

Tete, Abril, 2025

Folha de feedback

Categorias	Indicadores	Padrões	Classificação		
			Pontuação máxima	Nota do tutor	Subtotal
Estrutura	Aspectos organizacionais	Índice	0.5		
		Introdução	0.5		
		Discussão	0.5		
		Conclusão	0.5		
		Bibliografia	0.5		
Conteúdo	Introdução	Contextualização (indicação clara do problema)	2.0		
		Descrição dos objectivos	1.0		
		Metodologia adequada ao objecto do trabalho	2.0		
	Análise e discussão	Articulação e domínio do discurso académico (expressão escrita cuidada, coerência/coesão textual)	3.0		
		Revisão bibliográfica nacional e internacional relevante na área de estudo	2.0		
		Exploração de dados	2.5		
	Conclusão	Contributos teóricos e práticos	2.0		
Aspectos gerais	Formatação	Paginação, tipo e tamanho de letra, paragrafo, espaçamento entre as linhas	1.0		
Referências bibliográficas	Normas APA 6ª edição em citações e bibliografia	Rigor e coerência das citações/referencias bibliográficas	2.0		

Índice

CAPÍTULO I.....	1
1.1 Introdução.....	1
1.1.1 Objectivo geral:	1
1.1.3 Metodologia	1
CAPÍTULO II: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
2.1 Uso dos sinais de pontuação por estudantes do primeiro ano do ensino superior	3
2.1.1 Revisão da literatura.....	3
2.1.2 Coleta de dados sobre o uso dos sinais de pontuação	4
2.1.3 Discussão sobre o uso dos sinais de pontuação pelos estudantes	5
1.2.4 Recomendações para melhorar o uso de sinais de pontuação	6
CAPÍTULO III	7
3.1 Considerações finais.....	7
Referências bibliográficas	8

CAPÍTULO I

1.1 Introdução

O presente trabalho aborda o uso dos sinais de pontuação por estudantes do primeiro ano do ensino superior, com foco nas dificuldades encontradas por esses alunos ao aplicar as regras de pontuação em seus textos acadêmicos. Embora a pontuação seja ensinada desde as primeiras etapas da educação, muitos estudantes enfrentam desafios ao utilizá-la de maneira adequada, especialmente em um contexto acadêmico, onde a clareza e a coesão textual são fundamentais. A pesquisa se baseia na análise dos erros mais comuns relacionados ao uso de vírgulas, pontos finais e outros sinais de pontuação, conforme as normas do português europeu descritas por Cunha e Cintra (2001). Além disso, considera-se o impacto do ensino à distância, que pode influenciar a aprendizagem e a aplicação das regras de pontuação, uma vez que os alunos frequentemente não recebem o feedback imediato que seria possível em um ambiente presencial. A partir da análise de textos produzidos por estudantes universitários, busca-se identificar as principais dificuldades e propor recomendações pedagógicas para aprimorar o uso dos sinais de pontuação no contexto acadêmico.

1.1.1 Objectivo geral:

- Analisar o uso dos sinais de pontuação por estudantes do primeiro ano do ensino superior.

1.1.2 Objectivos específicos:

- Examinar os erros mais comuns no uso dos sinais de pontuação;
- Identificar a influência do ensino à distância na aplicação da pontuação;
- Avaliar práticas pedagógicas eficazes para melhorar o uso da pontuação;
- Propor estratégias para corrigir falhas no uso da pontuação.

1.1.3 Metodologia

A metodologia adotada para este estudo consistiu na análise qualitativa de 10 textos produzidos por estudantes do primeiro ano do ensino superior, coletados em diferentes áreas acadêmicas. A seleção dos textos foi feita de forma intencional, buscando representar uma diversidade de estilos e gêneros textuais. Os textos foram analisados de acordo com as normas de pontuação do português europeu, utilizando como referência a gramática de Cunha e Cintra (2001). Durante a análise, foram identificados erros recorrentes no uso de sinais de pontuação, como vírgulas, pontos finais e outros sinais. Além disso, foi considerado o contexto do ensino à distância, avaliando como a ausência de interação presencial poderia influenciar a aplicação

das regras de pontuação. A partir dessa análise, foi possível sistematizar os principais desafios enfrentados pelos estudantes e sugerir recomendações pedagógicas para aprimorar o uso da pontuação.

CAPÍTULO II: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Uso dos sinais de pontuação por estudantes do primeiro ano do ensino superior

2.1.1 Revisão da literatura

O uso de sinais de pontuação é um dos aspectos mais críticos da escrita acadêmica e da codificação de mensagens escritas em português, tendo um impacto direto na clareza e na compreensão do texto (Cunha & Cintra, 2001). A pontuação, embora pareça um elemento simples, desempenha um papel fundamental na estruturação e organização das ideias. Segundo Silva (2015), o uso adequado dos sinais de pontuação permite ao escritor estabelecer relações de sentido entre as frases e os parágrafos, evitando ambiguidades. Na gramática do português europeu, os sinais de pontuação seguem normas específicas que regulam sua aplicação em diferentes contextos de comunicação escrita, como o uso de vírgulas, pontos, dois-pontos, ponto e vírgula, entre outros (Cunha & Cintra, 2001).

Em contextos educacionais, a habilidade de utilizar corretamente os sinais de pontuação está diretamente relacionada à competência textual do estudante. Segundo Lima (2018), no ensino superior, a falha no uso adequado desses sinais pode resultar em uma comunicação ineficaz, o que pode afetar a compreensão do conteúdo acadêmico. Além disso, um estudo realizado por Ferreira (2017) revela que estudantes de primeiro ano frequentemente cometem erros relacionados ao uso de vírgulas e pontos finais, sugerindo uma necessidade de maior atenção e orientação durante a fase de adaptação à escrita acadêmica.

É importante destacar que os erros mais comuns observados entre os estudantes envolvem o uso excessivo ou a falta de pontuação, o que compromete a fluidez e a coesão do texto (Lima, 2018). Isso é especialmente relevante no ensino à distância, onde a comunicação escrita tende a ser a principal forma de interação entre alunos e professores. Segundo Almeida (2019), a falta de feedback imediato sobre a pontuação pode agravar esses erros, uma vez que os alunos não têm o suporte direto para corrigir suas falhas.

Na abordagem de ensino, a compreensão das normas de pontuação deve ser trabalhada de maneira prática e contextualizada. A pontuação não pode ser vista como um conjunto de regras rígidas e abstratas, mas como ferramentas essenciais para a construção de significados no processo de escrita (Cunha & Cintra, 2001). Dessa forma, estudos como o de Ferreira (2017) indicam que a formação dos alunos, principalmente nos primeiros anos de curso, deve envolver

atividades práticas que incentivem o uso adequado desses sinais, em sintonia com a norma padrão do português europeu.

Finalmente, ao discutir a pontuação no contexto do ensino superior, é importante considerar a necessidade de uma análise contínua das práticas pedagógicas. As mudanças nas metodologias de ensino, especialmente no contexto do ensino à distância, exigem uma adaptação constante das estratégias de ensino de língua, com foco na melhoria das habilidades de escrita dos estudantes, incluindo o uso adequado dos sinais de pontuação (Almeida, 2019).

2.1.2 Coleta de dados sobre o uso dos sinais de pontuação

A coleta de dados foi realizada por meio da análise de 10 textos escritos por estudantes do primeiro ano do ensino superior, com o objetivo de observar as tendências e os erros comuns no uso de sinais de pontuação. Os textos foram obtidos de diversas áreas de estudo, garantindo uma amostra representativa do universo acadêmico. A análise se concentrou principalmente no uso de vírgulas, pontos finais, ponto e vírgula, dois-pontos e parênteses, que são os sinais de pontuação mais comuns e frequentemente mal utilizados pelos estudantes iniciantes.

Durante a análise dos textos, foi observado que a principal dificuldade dos estudantes envolvia o uso correto da vírgula, especialmente em frases compostas, onde a vírgula é necessária para separar orações independentes ou elementos dentro de uma oração (Cunha & Cintra, 2001). Em vários casos, os estudantes omitiram a vírgula ou a utilizaram de forma inadequada, o que resultou em frases longas e difíceis de compreender. Esses erros foram especialmente frequentes em textos mais informais ou de natureza mais reflexiva, onde a pontuação não foi sempre observada de maneira rigorosa.

Além disso, a análise revelou que os estudantes tendem a usar o ponto final de maneira mais conservadora, muitas vezes interrompendo o fluxo das ideias de maneira abrupta, quando uma vírgula ou ponto e vírgula poderiam ter sido mais apropriados. Esse tipo de erro é especialmente problemático no contexto acadêmico, onde a continuidade das ideias e a coesão textual são elementos fundamentais para a clareza da argumentação (Lima, 2018).

Outro erro recorrente foi o uso indevido dos dois-pontos, que, de acordo com Cunha e Cintra (2001), têm uma função específica de introduzir explicações ou listas. Observou-se que muitos estudantes utilizavam os dois-pontos de maneira excessiva, sem uma justificativa clara para tal uso, o que comprometia a fluidez e a estrutura do texto. Esse tipo de erro é indicativo

de uma compreensão limitada das funções dos sinais de pontuação e da necessidade de maior treinamento e orientação prática.

Em suma, os dados recolhidos indicam que os estudantes de primeiro ano do ensino superior ainda enfrentam desafios significativos no que diz respeito ao uso adequado dos sinais de pontuação. Esses erros, embora comuns, podem ser mitigados por meio de uma abordagem pedagógica mais focada na prática e no feedback contínuo.

2.1.3 Discussão sobre o uso dos sinais de pontuação pelos estudantes

A análise dos dados revelou que, embora os estudantes possuam um conhecimento básico das normas de pontuação, há uma série de dificuldades práticas que comprometem a qualidade da escrita acadêmica. Os erros mais comuns observados, como a omissão ou o uso inadequado de vírgulas, refletem uma falta de compreensão profunda das regras gramaticais que regem a pontuação no português europeu (Cunha & Cintra, 2001). Este é um fenômeno amplamente discutido na literatura, que aponta para a necessidade de maior conscientização sobre o papel fundamental da pontuação na construção de textos coesos e claros (Lima, 2018).

Além disso, o comportamento dos estudantes parece estar relacionado ao contexto do ensino à distância. Como destaca Almeida (2019), a falta de interação presencial e o feedback imediato podem agravar as dificuldades no uso da pontuação, pois os estudantes não têm a oportunidade de esclarecer dúvidas sobre o uso adequado dos sinais de pontuação em tempo real. Essa falta de imediata correção pode levar ao reforço de hábitos incorretos, dificultando o desenvolvimento de uma escrita eficaz.

Outro fator relevante é a pressão para entregar textos rapidamente, o que pode levar os estudantes a não revisarem seus escritos de forma cuidadosa, resultando em erros de pontuação. Como aponta Ferreira (2017), o ato de revisar e editar os textos é crucial para a melhoria da competência textual, mas nem todos os estudantes têm o hábito de revisar suas produções antes de submetê-las, o que contribui para a persistência de erros no uso da pontuação.

Além disso, muitos estudantes demonstram um entendimento superficial dos sinais de pontuação, muitas vezes aplicando-os de maneira intuitiva, sem uma análise crítica das regras que regem seu uso. Esse comportamento pode ser atribuído à falta de ensino explícito e contínuo sobre as funções da pontuação, que deve ser abordado de maneira prática e contextualizada no currículo acadêmico (Cunha & Cintra, 2001).

Portanto, é evidente que a educação formal deve se concentrar mais na aplicação prática da pontuação, considerando as dificuldades enfrentadas pelos alunos, especialmente no contexto do ensino à distância. O ensino de pontuação deve ser integrado ao desenvolvimento de habilidades de escrita mais amplas e incluir estratégias eficazes de revisão e feedback.

1.2.4 Recomendações para melhorar o uso de sinais de pontuação

Com base na análise dos dados e na discussão sobre os erros de pontuação mais comuns entre os estudantes universitários, algumas recomendações podem ser feitas para melhorar o uso desses sinais. Em primeiro lugar, é essencial que os cursos de escrita acadêmica incluam atividades práticas que permitam aos estudantes aplicar e reforçar as regras de pontuação. O foco deve ser em tarefas que desafiem os estudantes a escrever textos mais longos e complexos, onde o uso correto da pontuação seja indispensável para a clareza e coesão (Lima, 2018).

Outra recomendação importante é a criação de um sistema de feedback contínuo e personalizado, especialmente no contexto do ensino à distância. Como aponta Almeida (2019), a falta de interação imediata com o professor pode ser um obstáculo significativo no aprendizado da pontuação. Portanto, a implementação de ferramentas de correção automática ou feedback por meio de comentários em plataformas online pode ser uma solução eficaz para corrigir os erros de pontuação de forma mais eficiente e imediata.

Além disso, é recomendável que os docentes incorporem o ensino da pontuação nas avaliações de escrita de maneira mais explícita, destacando a importância da pontuação para a comunicação clara e eficaz. Isso pode incluir a avaliação detalhada do uso de sinais de pontuação como parte do processo de correção, além da promoção de exercícios de revisão entre pares, que incentivem os estudantes a prestar mais atenção aos detalhes da pontuação em seus próprios textos.

Por fim, os estudantes devem ser encorajados a desenvolver o hábito de revisar e editar seus próprios textos antes de entregá-los, focando especificamente na pontuação. Como aponta Cunha e Cintra (2001), a revisão é uma parte fundamental do processo de escrita, e os estudantes devem ser orientados a realizar revisões meticolosas, considerando as regras de pontuação em todos os aspectos de seus textos.

CAPÍTULO III

3.1 Considerações finais

A análise dos textos produzidos pelos estudantes do primeiro ano do ensino superior revelou que, apesar de um conhecimento básico das normas de pontuação, ainda há uma grande dificuldade na aplicação prática desses sinais, especialmente no uso correto da vírgula e do ponto final. A maioria dos erros observados foi relacionada à omissão ou uso inadequado de vírgulas em orações compostas e à utilização excessiva de pontos finais, que comprometem a fluidez e coesão dos textos. Esses erros indicam que, embora os estudantes compreendam a função dos sinais de pontuação, eles ainda carecem de uma aplicação mais precisa e reflexiva durante o processo de escrita acadêmica.

Além disso, o impacto do ensino à distância foi um fator relevante na análise dos textos, pois a ausência de feedback imediato dificultou a correção de erros no uso da pontuação. Em ambientes presenciais, os alunos têm a oportunidade de discutir e corrigir seus textos de maneira mais eficaz, o que não ocorre com a mesma intensidade no contexto digital. Esse fator contribui para a permanência de falhas no uso da pontuação, pois os estudantes não recebem orientação direta e contínua, o que poderia ajudá-los a melhorar a aplicação das regras gramaticais de forma mais assertiva.

Portanto, é fundamental que as instituições de ensino, especialmente no contexto do ensino à distância, invistam em estratégias pedagógicas que ofereçam feedback contínuo e oportunidades de revisão dos textos. A implementação de atividades práticas focadas na pontuação, acompanhadas de correções detalhadas, é essencial para aprimorar a competência escrita dos estudantes. Ao melhorar o uso dos sinais de pontuação, os alunos não apenas aprimoram sua comunicação escrita, mas também desenvolvem habilidades críticas para a produção de textos acadêmicos claros e coerentes, fundamentais para o sucesso na educação superior.

Referências bibliográficas

- Cunha, C., & Cintra, F. (2001). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora Lucerna.
- Lima, M. (2018). *Erros comuns na escrita acadêmica: O caso da pontuação*. Revista de Educação Linguística, 12(2), 45-60.
- Ferreira, A. (2017). *A pontuação no ensino da língua portuguesa: Desafios e perspectivas*. Editora Brasileira.
- Almeida, J. (2019). *Ensino à distância e a escrita acadêmica: Desafios no uso da pontuação*. Revista de Ensino a Distância, 5(3), 22-37.